



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES

CAMPUS CURITIBA I / EMBAP

CURITIBA
2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ – EMBAP
CAMPUS DE CURITIBA I

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE UNIDADE UNESPAR
CAMPUS CURITIBA I - EMBAP 2025

CURITIBA
2025

NOTA DO DIRETOR DE CAMPUS

É com imensa satisfação e profundo senso de propósito que testemunhamos a publicação deste documento fundamental para o futuro da nossa instituição: o Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) do Campus de Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP).

A implantação do PDU celebra a trajetória de excelência e o compromisso de toda a nossa comunidade acadêmica, que, há mais de 75 anos, consolidou a EMBAP como um pilar essencial na formação artística e cultural do Paraná. A nossa presença histórica no coração de Curitiba confere-nos visibilidade e acessibilidade estratégica, reforçando o papel da arte e da cultura no contexto urbano.

Este Plano sintetiza o resultado de um trabalho contínuo de estruturação. Ele é fruto da nossa participação ativa na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR (Ciclo 2023–2027), onde diagnosticamos, através da Matriz SWOT, as potencialidades que nos impulsionam e os desafios que nos exigem atenção redobrada.

Com essa visão estratégica, já atuamos constantemente na busca pela manutenção e melhoria de nossa infraestrutura multicampi e na valorização dos nossos espaços, que são o berço de uma produção artística e acadêmica de excelência. Além disso, através de uma gestão comprometida com a qualidade e transparência, buscamos continuamente a melhoria dos processos internos para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Este Plano, portanto, não apenas demonstra o potencial da EMBAP, mas estabelece o roteiro para mitigar as vulnerabilidades identificadas. Ele nos orienta a transformar a dispersão física de nossos prédios — um potencial ponto fraco que dificulta a integração da comunidade — em um fator de coesão, investindo em segurança, infraestrutura e, principalmente, em processos de gestão que garantam um suporte mais eficiente e resiliente à nossa produção acadêmica.

A concretização deste PDU demonstra que, através de um planejamento coeso e do esforço conjunto, é possível transformar os desafios em oportunidades, honrando o legado da EMBAP e reafirmando o compromisso com a qualidade do serviço público.

Meus sinceros agradecimentos a todo o nosso corpo de servidores, docentes, agentes universitários e a toda a comunidade acadêmica do Campus de Curitiba I – EMBAP que, diariamente, com profissionalismo, responsabilidade e dedicação, garantem a excelência da nossa missão em benefício da sociedade paranaense.

Contem com a dedicação e o empenho desta gestão para fazer acontecer as diretrizes deste PDU e do PDI da nossa Universidade.

Eloi Vieira Magalhães - Diretor Geral do Campus de Curitiba I – EMBAP

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAD – Conselho de Administração e Finanças

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

COU – Conselho Universitário

EMBAP – Escola de Música e Belas Artes do Paraná

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU – Plano de Desenvolvimento de Unidade

PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Placa de Fundação da Escola de Música e Belas Artes do Paraná	7
Figura 2 - Localização dos prédios da EMBAP no centro de Curitiba	8
Figura 3 Prédio histórico da Rua Emiliano Pernet, 179 (em restauração)	9
Figura 4 Prédio da Rua Barão do Rio Branco, 370	9
Figura 5 - Prédio da Rua Saldanha Marinho, 131	10
Figura 6 - Organograma do Campus	14
Figura 7 - Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas Acadêmicas	Fonte: Universidade Estadual do Paraná. PDI 2023-2027 (2022).. 31
Figura 8 - Análise da Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas Acadêmicas	32
Figura 9 - Análise da Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas de Gestão	33
Figura 10 - Análise Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas de Gestão	34
Figura 11 - Análise da Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas Acadêmicas	35
Figura 12 - Análise da Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Infraestrutura	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - dados Quantitativos dos cursos Superior de Pintura (SP), Superior de Gravura (SG) e Superior de Escultura (SE)	15
Tabela 2 - dados Quantitativos do curso Bacharelado Artes Visuais	16
Tabela 3 dados Quantitativos do curso Licenciatura Artes Visuais	17
Tabela 4 - dados Quantitativos do curso Museologia	18
Tabela 5 - dados Quantitativos do curso Canto	20
Tabela 6 - dados Quantitativos do curso Licenciatura em Música	21
Tabela 7 - dados Quantitativos do curso Instrumento	23
Tabela 8 - dados Quantitativos do curso Composição e Regência	25
Tabela 9 - – Dados Quantitativos do Mestrado em Música - PPGMUS	26
Tabela 10 - Dados Quantitativos do Mestrado em Artes Visuais - PPGAV	27
Tabela 11 - Dados Quantitativos da Especialização em Performance Musical..	28
Tabela 11 - Metas do Campus de Curitiba I - Embap	39

SUMÁRIO

1.ANÁLISE DA SITUAÇÃO	6
1.1. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE	6
1.2. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E PAPEL HISTÓRICO	7
1.3. ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO	10
1.4. MISSÃO E VISÃO DA UNESPAR	11
1.4.1 Visão	11
1.4.2 Missão	11
1.4.3 Valores Institucionais	11
1.5. ORGANOGRAMA DA UNIDADE	12
1.6. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERTADOS	15
1.6.1. Bacharelado em Artes Visuais	15
1.6.3. Bacharelado em Museologia	18
1.6.4. Bacharelado em Canto	19
1.6.5. Licenciatura em Música	21
1.6.6. Bacharelado Superior de Instrumento	22
1.6.7. Bacharelado em Composição e Regência	24
1.6.8. Mestrado em Música	25
1.6.9. Mestrado em Artes Visuais	27
1.6.10 Especialização em Performance Musical	28
2. OPERACIONALIZAÇÃO	30
2.1. METODOLOGIA SWOT	30
2.2. ANÁLISE DA MATRIZ SWOT DO CAMPUS DE CURITIBA I (EMBAP)	37
2.2.1 Conclusão e Recomendação Geral	38
2.3. METAS E AÇÕES DE POLÍTICAS ACADÊMICAS	38
2.3.1 Análise de Execução das Metas e Ações	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO

1.1. BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

A Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Embap é um estabelecimento estadual de ensino superior fundado em 1948 e reconhecido pelo Conselho Federal de Educação desde 1954.

O movimento em prol da criação da Embap surgiu em 1947 na Sociedade de Cultura Artística Brasília Itiberê, tendo logo recebido apoio da Academia Paranaense de Letras, do Círculo de Estudos Bandeirantes, do Centro de Letras do Paraná, do Centro Feminino de Cultura, da Sociedade de Amigos de Alfredo Andersen, do Instituto de Educação e do Colégio Estadual do Paraná. Na ocasião elaborou-se um documento que foi entregue ao então governador de Estado, o Sr. Moysés Lupion, que logo deu um parecer favorável aos anseios musicais locais, através de mensagem encaminhada à Assembleia Legislativa.

Os trabalhos de organização da escola foram confiados ao professor Fernando Corrêa de Azevedo que viajou a diversos lugares para estudar a estrutura de entidades congêneres visando adotar modelos já experienciados. Visitou a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, Escola de Desenho da Associação de Artistas Brasileiros, Escola de Belas Artes de Belo Horizonte, Conservatório Dramático Musical de São Paulo, Escola de Belas Artes de Niterói e o Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

Voltando de viagem, o professor Fernando Corrêa de Azevedo reuniu um grande corpo de professores formado por Altamiro Bevilacqua, Artur Nísio, Benedito Nicolau dos Santos, Bento Mussurunga, Bianca Bianchi, Charlotte Frank, Edgard Chalbaud Sampaio, Estanislau Traple, Francisco Stobbia, Frederico Lange de Morretes, Guilherme Carlos Tiepelmann, Inez Colle Munhoz, Iolanda Fruet Correia, João Ramalho, João Woiski, Jorge Frank, Jorge Kaszás, José Coutinho de Almeida, José Peón, Lício de Lima, Ludwig Seyer, Ludwig Seyer Jr., Luiz Eulógio Zilli, Margarida Solheid Marques, Margarida Zugueib, Natália

Lisboa, Oswaldo Lopes, Oswaldo Pilotto, Prudência Ribas, Raul Menssing, Remo de Persis, Renée Devrainne Frank, Severino d'Atri e Waldemar Curt Freyesleben.

Em 3 de Outubro de 1949, através da Lei nº 259, a Assembléia Legislativa oficializou a Escola de Música e Belas Artes do Paraná que já estava em atividade desde 17 de Abril de 1948 na sua primeira sede, situada no nº 50 da Rua Emiliano Pernetá, onde permaneceu por três anos. Somente em 1951 a EMBAP passou para a sua sede oficial, o prédio de número 179 da mesma rua. Atualmente a Embap (escola de Música e Belas Artes do Paraná) está situada em dois prédios no centro de Curitiba, nas ruas Barão do Rio Branco nº 370 e Saldanha Marinho nº 131 bairro Centro na cidade de Curitiba estado do Paraná.

Figura 1 Placa de Fundação da Escola de Música e Belas Artes do Paraná



Fonte: site institucional da Embap¹

1.2. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E PAPEL HISTÓRICO

O Campus de Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap) está situado no coração da cidade de Curitiba, o que lhe confere visibilidade e acessibilidade estratégica para estudantes, professores e para a comunidade em

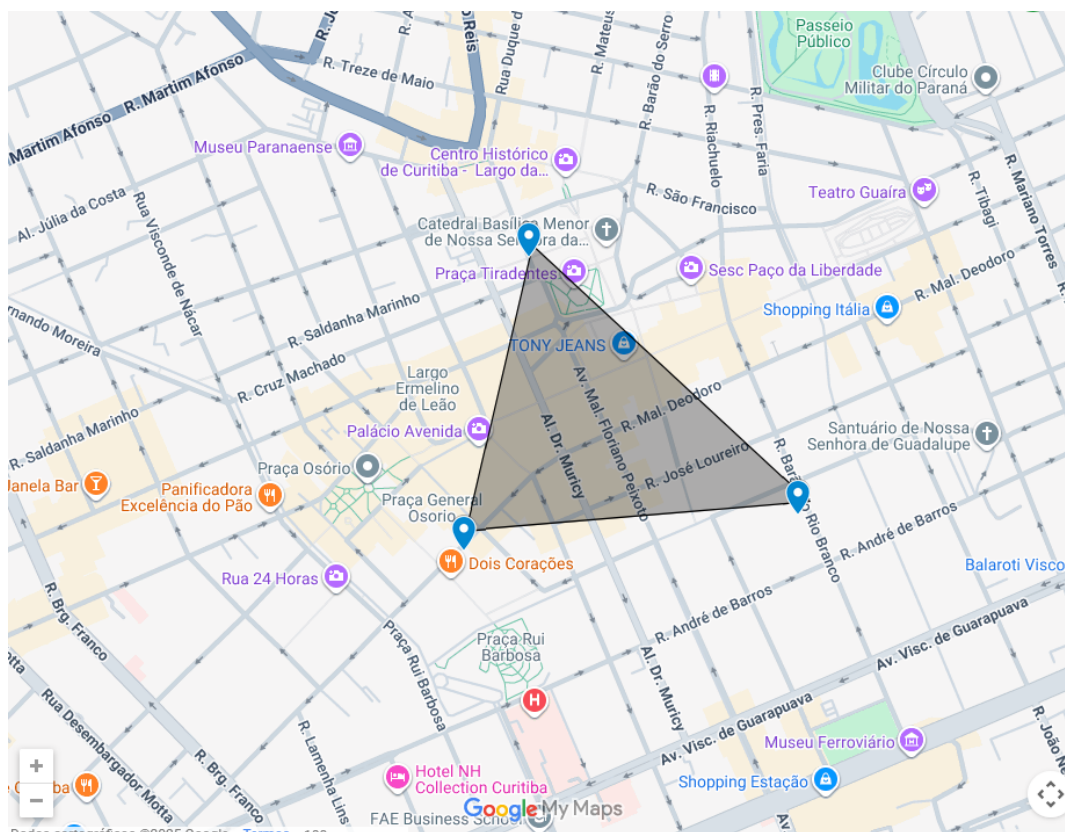
¹ Disponível em: < https://embap.curitiba1.unespar.edu.br/menu_embap/historia>

geral. A unidade ocupa diferentes espaços na região central da cidade, reforçando sua presença histórica e cultural no contexto urbano curitibano.

A Embap iniciou suas atividades na Rua Emiliano Pernet, 179, imóvel de grande valor histórico, atualmente em processo de restauração, que reforça o compromisso da instituição com a preservação do patrimônio arquitetônico e cultural da cidade. Além deste endereço, o campus conta com o prédio cedido na Rua Barão do Rio Branco, 370, e um prédio alugado na Rua Saldanha Marinho, 131, que complementam a infraestrutura acadêmica e administrativa necessária para o funcionamento pleno da unidade.

Ao longo de sua trajetória, a Embap desempenhou um papel central na formação de músicos, artistas visuais, museólogos e profissionais das artes em geral, consolidando-se como referência na educação artística do Paraná. Sua localização no centro de Curitiba favorece a interação com instituições culturais, espaços de ensino e a sociedade civil, permitindo que a escola contribua de forma ativa para a vida cultural e artística da cidade.

Figura 2 - Localização dos prédios da EMBAP no centro de Curitiba



Fonte: google maps

Figura 3 Prédio histórico da Rua Emiliano Perneta, 179 (em restauração)



Fonte: <https://www.seti.pr.gov.br/Imagem/embap3jpg>

Figura 4 Prédio da Rua Barão do Rio Branco, 370



Fonte: Núcleo de Comunicação da Embap

Figura 5 - Prédio da Rua Saldanha Marinho, 131



Fonte: Núcleo de Comunicação da Embap

1.3. ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO

No processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) para o ciclo 2023–2027, a Universidade adotou a análise SWOT como ferramenta de apoio ao planejamento estratégico.

A Matriz SWOT da Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Embap, campus Curitiba I da Unespar, foi desenvolvida em um contexto participativo, no qual cada campus da Universidade realizou sua própria análise situacional, identificando forças, fragilidades, oportunidades e ameaças relacionadas às suas realidades acadêmicas, administrativas e territoriais.

As matrizes elaboradas pelos campi foram posteriormente apresentadas e discutidas no Seminário de Unificação das Matrizes SWOT, ocasião em que se consolidou a Matriz SWOT geral da Unespar, sistematizada a partir das contribuições de todas as unidades.

A matriz da Embap reflete tanto o olhar interno de sua comunidade acadêmica sobre seus principais desafios e potencialidades quanto sua articulação com os objetivos estratégicos institucionais da Unespar. Esse diagnóstico busca subsidiar ações voltadas ao aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão na Embap, considerando sua trajetória histórica, suas

especificidades acadêmicas e artísticas e o papel fundamental que exerce na promoção de uma formação pública, inclusiva e de excelência nos campos da música, das artes e da museologia no Paraná. Assim, contribui para o fortalecimento das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, cultura, gestão e infraestrutura, em consonância com o compromisso da Universidade com a qualidade, a inclusão e o desenvolvimento regional.

1.4. MISSÃO E VISÃO DA UNESPAR

1.4.1 Visão

“Ser uma universidade de excelência, pública, gratuita, plural, laica, inclusiva, autônoma, democrática, compromissada com a sociedade, o conhecimento, a cultura e a sustentabilidade.”

(Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023–2027, Unespar).

1.4.2 Missão

“Gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural e tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e da sustentabilidade, em âmbito regional, nacional e internacional.”

(Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023–2027, Unespar).

1.4.3 Valores Institucionais

Os valores constituem um conjunto de crenças e normas de comportamento que orientam decisões, assegurando que a interação entre as pessoas seja pacífica, honesta e justa. Eles dirigem as escolhas e asseguram certos princípios que guiam as ações nas organizações, contribuindo para o cumprimento da missão e da visão. Assim, são os valores da UNESPAR (PDI 2023- 2027):

- a. Responsabilidade: compromisso com a instituição, o conhecimento, a cultura, a arte, a sociedade, a qualidade de vida e o ambiente.
- b. Respeito à diversidade: compromisso com a pluralidade de pensamentos, crenças e diferenças humanas.
- c. Solidariedade: respeito mútuo e adesão a causas coletivas.
- d. Ética: comportamento pautado pelos princípios da democracia, da justiça, da legalidade e da transparência.

1.5. ORGANOGRAMA DA UNIDADE

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR – organiza-se segundo seu Estatuto e Regimento Geral, que definem os órgãos de gestão, deliberação e execução em todos os seus campi. Como universidade multicampi, mantém uma Administração Superior, responsável por coordenar as políticas institucionais, e administrações intermediárias em cada unidade universitária, que executam as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão local.

A Administração Superior é composta por órgãos colegiados – Conselho Universitário (COU), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Planejamento, Administração e Finanças (CAD) – e pela instância executiva representada pela Reitoria. Vinculam-se à Reitoria o Gabinete da Reitoria, a Secretaria Geral, a Secretaria dos Conselhos Superiores, sete Pró-Reitorias (PROGRAD, PRPPG, PROEC, PROPLAN, PRAF, PROGESP e PROPEDH), além de órgãos suplementares, de apoio técnico e coordenadorias especializadas.

No âmbito do Campus de Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), a estrutura administrativa segue o modelo institucional previsto no Estatuto da Unespar. A direção do campus é exercida pela Direção Geral e Vice-Direção, a quem estão vinculadas as Divisões, Seções e Coordenadorias que compõem a gestão acadêmica e administrativa.

O campus conta com dois órgãos colegiados de caráter consultivo e deliberativo, conforme previsto no Estatuto da Unespar: a Assembleia de Campus e o Conselho de Campus. Além desses, está prevista a criação do Conselho Consultivo Comunitário, ainda não implantado.

A estrutura executiva do campus é composta pelas seguintes Divisões: Divisão de Graduação; Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação; Divisão de Extensão e Cultura; Divisão de Planejamento; Divisão de Administração e Finanças; Divisão de Recursos Humanos; Divisão de Assuntos Estudantis.

Além das Divisões, o campus possui seções de apoio e coordenadorias como a Coordenadoria de Biblioteca, Coordenadoria Local de Processos de Seleção e Coordenadoria Administrativa

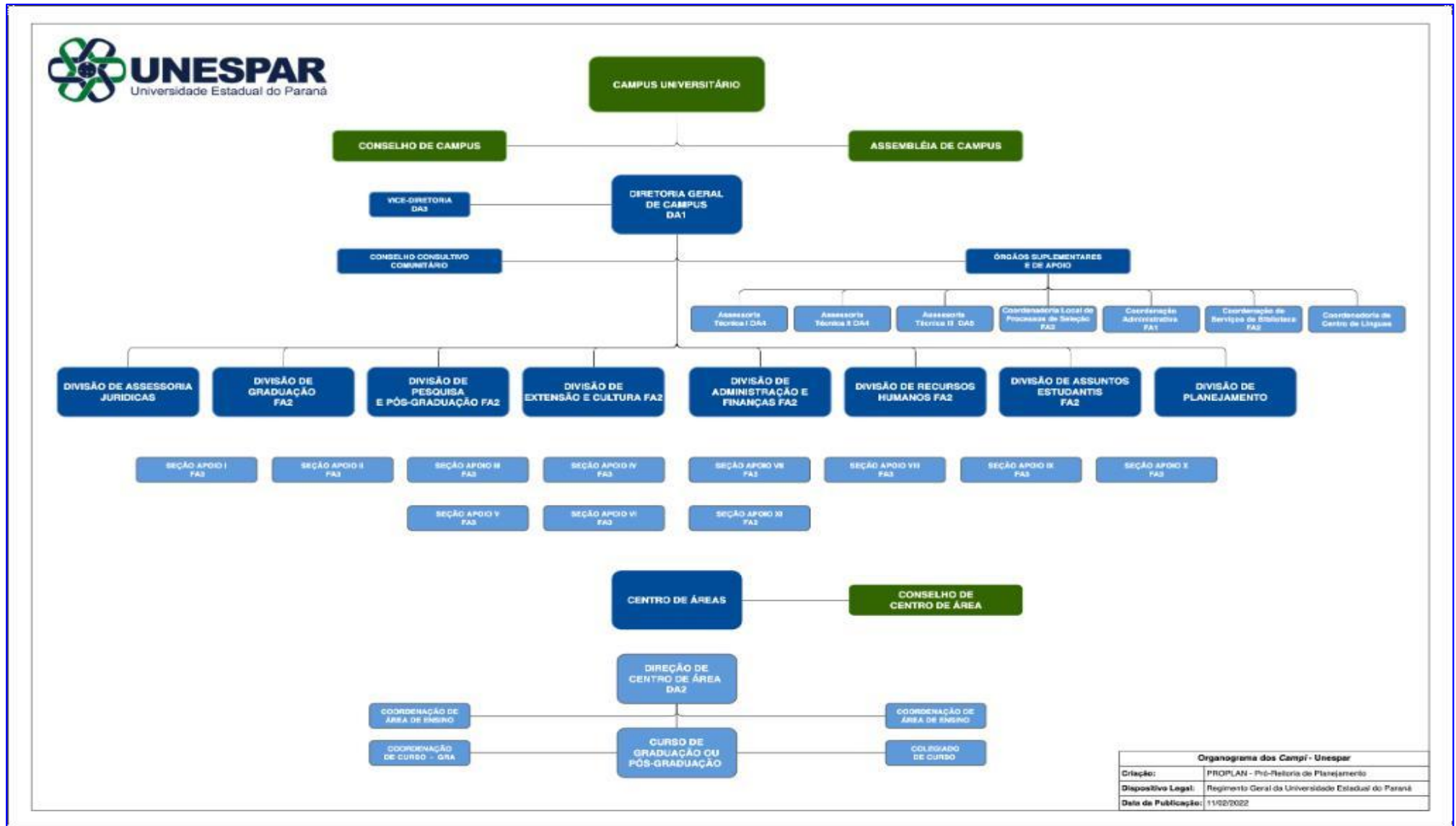
O campus conta também com coordenadores de grupos musicais e de artes visuais, coordenadores de laboratórios e uma reserva técnica destinada à guarda e

conservação de obras de arte, reforçando sua infraestrutura para atividades acadêmicas, artísticas e de pesquisa.

No nível da Administração Básica, a estrutura contempla os Conselhos de Centro de Área e os Colegiados de Curso, que deliberam sobre questões pedagógicas e curriculares. As Diretorias de Centro de Área e as Coordenações de Curso respondem pela condução direta das atividades de ensino, acompanhando a execução dos projetos pedagógicos e as demandas específicas de cada curso. Além disso, o campus conta com o Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH), vinculado à Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos (PROPEDH), que atua na promoção de ações para o acesso, inclusão e permanência de grupos socialmente vulneráveis na Unespar. O CEDH é composto pelos seguintes núcleos de ação especializada: Núcleo de Educação Especial Inclusiva (NESPI), Núcleo de Educação para Relações Étnico-raciais (NERA) e Núcleo de Educação para Relações de Gênero (NERG), os quais dão suporte técnico e operacional à Diretoria de Direitos Humanos. Esses núcleos são espaços de acolhimento, construção de conhecimento e orientação para práticas educacionais pautadas na equidade, respeito à diversidade e no exercício da cidadania, incluindo ações nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O Campus de Curitiba I oferece cursos de Licenciatura em Música e Artes Visuais e Bacharelados em Instrumento, Canto, Composição e Regência, Artes Visuais e Museologia, além de programas de pós-graduação lato sensu (Performance Musical) e stricto sensu (Mestrado Acadêmico em Artes Visuais e Mestrado Acadêmico em Música), que promovem a pesquisa, a inovação e a produção artística, formam profissionais especializados e contribuem para a expansão do conhecimento acadêmico e cultural, fortalecendo a integração da universidade com a sociedade e o setor artístico. Sua estrutura organizacional visa integrar de forma eficiente as dimensões administrativa, pedagógica e cultural, garantindo condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e à preservação do patrimônio artístico da instituição.

Figura 6 - Organograma do Campus



(Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023–2027, Unespar)

1.6. RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERTADOS

1.6.1. Bacharelado em Artes Visuais

Modalidade: Bacharelado **Turno:** Vespertino /noturno **Vagas Anuais:** 30 vagas por turno **Duração:** 4 anos

Objetivo geral: O curso possui uma orientação abrangente no que concerne à variedade de práticas, técnicas e procedimentos possíveis para a arte contemporânea, tendo em vista instrumentalizar estudantes na teoria e prática artística.

Área de atuação do graduado: O curso visa formar artistas, pesquisadores e outros profissionais no campo das artes visuais preparados para o panorama artístico contemporâneo e comprometidos com a qualidade da produção, da reflexão e da circulação das artes visuais.

Entre 2014 e 2018 a Embap/UNESPAR oferecia os cursos de Superiores de Pintura (vespertino - 30 vagas), Superior de Escultura (matutino - 25 vagas) e Superior de Gravura (noturno - 30 vagas). Com a reestruturação o curso de Superior de Pintura passou a chamar-se Bacharelado em Artes Visuais, sendo ofertado em dois turnos (vespertino e noturno) com oferta anual total de 60 vagas, e iniciou em 2019. Os demais cursos tiveram uma extinção gradativa, sendo que por 06 anos seguintes foram realizadas as Colações de Grau destes alunos, conforme constatamos abaixo:

Tabela 1 - dados Quantitativos dos cursos Superior de Pintura (SP), Superior de Gravura (SG) e Superior de Escultura (SE)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de turmas - SG	4	4	4	4	4	3	2	1	1	1	1
Quantidade de turmas - SE	4	4	4	4	4	3	2	1	1	1	1
Quantidade de turmas - SP	4	4	4	4	4	3	2	1	1	1	1
Número de vagas - SG	30	30	30	30	30	-	-	-	-	-	-
Número de vagas - SE	25	25	25	25	25	-	-	-	-	-	-
Número de vagas - SP	30	30	30	30	30	-	-	-	-	-	-
Número de estudantes matriculados - SG	93	98	91	84	96	66	43	30	9	5	2
N de estudantes matriculados - SE	36	49	55	60	72	40	28	24	11	7	6
Número de estudantes matriculados - SP	80	92	92	85	83	58	29	19	7	5	4
Número de estudantes concluintes – SG	9	12	10	5	12	12	5	19	18	3	0
Número de estudantes concluintes – SE	4	5	5	2	6	6	3	11	10	5	3
Número de estudantes concluintes – SP	10	13	9	12	14	7	6	9	9	1	1
Número de estudantes transferidos (saldo) - SG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de estudantes transferidos (saldo) - SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de estudantes transferidos (saldo) - SP	-	-	-	-	-	6	6	2	-	-	-

Tabela 2 - dados Quantitativos do curso Bacharelado Artes Visuais

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	4	4	4	4	4	4
Quantidade de turmas	2	4	6	8	8	8
Número de vagas	60	60	60	60	60	60
Número de estudantes matriculados	64	118	161	171	212	226
Número de estudantes concluintes	-	-	-	5	14	27
Número de estudantes transferidos (saldo)	0	0	3	0	11	15
Número de docentes efetivos doutores	9	10	10	10	10	13
Número de docentes efetivos mestres	4	3	2	2	2	2
Número de docentes efetivos especialistas	0	0	0	0	0	0
Número de docentes efetivos graduados	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários doutores	0	0	2	2	5	5
Número de docentes temporários mestres	2	2	2	2	2	2
Número de docentes temporários especialistas	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários graduados	0	1	0	0	0	0
Número de agentes universitários vinculados ao curso	1	1	1	1	2	2
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação *	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas totais do curso	2906	2906	2906	2906	2420	2420
Quantidade horas teóricas	1108	1108	1108	1108	839	839
Quantidade horas práticas	796	796	796	796	601	601
Quantidade horas estágio obrigatório	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	242	242
Quantidade horas extracurriculares	288	288	288	288	200	200
Quantidade de salas de aulas	8	8	8	8	8	8
Quantidade de laboratórios	10	10	10	10	11	11

* Não possui Conceito – CPC – devido à natureza do curso

1.6.2. Licenciatura em Artes Visuais

Modalidade: Licenciatura | **Turno:** noturno | **Vagas Anuais:** 30 vagas | **Duração:** 4 anos

Apresentação: O Curso de Licenciatura em Artes Visuais procura oferecer uma formação atualizada, eclética e humanizada possibilitando a aprendizagem teórica e prática em laboratórios de pintura, fotografia, imagens, desenho, gravura e expressão tridimensional. Além disso, durante o curso o estudante tem a oportunidade de se aproximar de estudos em arte e arte educação, focados na prática artística e no ensino-aprendizagem em instituições formais e não-formais. Dessa forma, o estudante é preparado, desde o início para atuar como professor/pesquisador e sujeito ativo da realidade de uma forma comprometida com o campo epistemológico das Artes Visuais.

Titulação: Licenciado em Artes Visuais

Objetivo geral: Formar o professor pesquisador e artista visual numa constante interlocução com a contemporaneidade, em que a linguagem artística dá-se através do ensino, da extensão e da pesquisa.

Área de atuação do graduado: O licenciado em Artes Visuais poderá atuar em ambientes formais e não-formais, em diferentes contextos culturais e educacionais, como escolas da Educação Básica, como projetos sociais, museus, centros culturais, ONGs, galerias de arte e exposições.

- Na realização de diagnóstico, planejamento e desenvolvimento de projetos culturais e artísticos em Artes Visuais.
- Na consultoria, pesquisa e elaboração de materiais pedagógicos voltados para o ensino das artes visuais.
- Em projetos coletivos e individuais em Artes Visuais, incluindo aqueles que podem ser viabilizados por meio de leis de incentivo à cultura.

Tabela 3 dados Quantitativos do curso Licenciatura Artes Visuais

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de turmas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Número de estudantes matriculados	113	112	111	112	123	134	139	108	125	132	143
Número de estudantes concluintes	18	17	22	14	2	19	18	12	14	13	15
Número de estudantes transferidos (saldo)	4	2	3	1	5	2	3	1	0	1	2
Número de docentes efetivos doutores	7	7	7	8	8	8	9	9	9	9	10
Número de docentes efetivos mestres	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Número de docentes efetivos especialistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes efetivos graduados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários doutores	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5
Número de docentes temporários mestres	0	0	0	0	0	0	3	3	3	3	4
Número de docentes temporários especialistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Número de docentes temporários graduados	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0
Número de agentes universitários vinculados ao curso	0	0	0	1	1	1	1	1	1	2	2
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação	3,68	3,68	3,68	2,42	2,42	2,42	*	3,07	3,07	3,07	-
Quantidade horas totais do curso	3.470	3.470	3.470	3.470	3.843	3.843	3.843	3.843	3.843	3.315	3.315

Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.613	1.613
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	680	680
Quantidade horas estágio obrigatório	408	408	408	408	480	480	480	480	480	400	400
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	331	331
Quantidade horas extracurriculares	240	240	240	240	288	288	288	288	288	200	200
Quantidade de salas de aulas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Quantidade de laboratórios	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19

*Durante a Pandemia não foi realizado o CPC - ENADE

1.6.3. Bacharelado em Museologia

Modalidade: Bacharelado **Turno:** Matutino **Vagas Anuais:** 30 vagas

Duração: 04 anos

Objetivo geral: Oferecer ampla formação cultural e interdisciplinar, com embasamento teórico e prático, habilitando o egresso para atuar em pesquisa, preservação, documentação, planejamento, produção e realização de exposições, ações educativas e culturais, além da gestão de museus e outras instituições e atividades no campo da Museologia.

Área de atuação do graduado: A pessoa museóloga pode atuar em diferentes instituições, dentre essas as mais conhecidas são os Museus de Arte, Museus de História, Museus Arqueológicos, Antropológicos e Etnográficos, Museus da Natureza, Museus Militares e Museus de Ciências e de Tecnologias. Além desses espaços, o profissional também pode trabalhar em Museus Comunitários, Museus Virtuais, Museus-Casa, Fundações Culturais, Centros de Pesquisa, Documentação e Informação, Sítios Arqueológicos e Históricos, Parques e Reservas Naturais, Aquários, Zoológicos e Jardins Botânicos, Órgãos Públicos de Cultura e Patrimônio, coleções públicas e particulares, bem como na coordenação e desenvolvimento de projetos científicos, culturais e expográficos. É possível ainda o trabalho autônomo, através da criação de empresa própria, para realização de consultoria, laudos e relatórios.

Tabela 4 - dados Quantitativos do curso Museologia

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	-	-	-	-	-	4	4	4	4	4	4
Quantidade de turmas	-	-	-	-	-	1	2	3	4	4	4
Número de vagas	-	-	-	-	-	40	30	30	30	30	30
Número de estudantes matriculados	-	-	-	-	-	41	65	85	92	91	90
Número de estudantes concluintes	-	-	-	-	-	0	0	0	17	11	6
Número de estudantes transferidos (saldo)	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0

Número de docentes efetivos doutores	-	-	-	-	-	6	7	7	7	7	8
Número de docentes efetivos mestres	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Número de docentes efetivos especialistas	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0
Número de docentes efetivos graduados	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários doutores	-	-	-	-	-	1	2	2	2	2	2
Número de docentes temporários mestres	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários especialistas	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários graduados	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0
Número de agentes universitários vinculados ao curso	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação *	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas totais do curso	-	-	-	-	-	2935	2935	2935	2940	2940	2940
Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	-	-	1895	1895	1895
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	-	-	595	959	595
Quantidade horas estágio obrigatório	-	-	-	-	-	360	360	360	300	300	300
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	295	295	295
Quantidade horas extracurriculares	-	-	-	-	-	200	200	200	200	200	200
Quantidade de salas de aulas	-	-	-	-	-	1	2	3	4	4	4
Quantidade de laboratórios **	-	-	-	-	-	0	0	0	1	1	1

* Não possui Conceito – CPC – devido à natureza do curso

** O Curso de Bacharelado em Museologia possui um Laboratório de Conservação Multiusuário - LABCON

1.6.4. Bacharelado em Canto

Modalidade: Bacharelado | **Turno:** Vespertino | **Vagas anuais:** 20 | **Duração:** 4 anos

Apresentação: O Curso Superior de Canto confere ao formando o grau de Bacharel em Canto na especificidade de uma destas modalidades: Canto Lírico, Belting ou Popular. Neste curso se aprofundam conhecimentos e habilidades necessárias para a formação do cantor.

Objetivo geral do Curso: Fornecer conhecimento e treinamento de habilidades técnicas e teóricas para a formação do bacharel em canto (lírico, popular e belting).

Área de atuação do graduado: Cantores capacitados para atuar nos mais diversos espaços artístico musicais, seja nos teatros e auditórios, na mídia (rádio, TV, internet),

nos projetos artísticos e culturais, em gravações, na pesquisa teórico-prática, no ensino, bem como em projetos sociais e comunitários. O egresso está apto a atuar como solista, coralista e preparador vocal nas mais variadas formações vocais e instrumentais que compõem a modalidade escolhida, seja ela do lírico, popular ou belting.

Tabela 5 - dados Quantitativos do curso Canto

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de turmas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de vagas	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Número de estudantes matriculados	28	36	34	32	39	49	54	53	54	69	70
Número de estudantes concluintes	7	1	3	2	7	2	4	2	5	8	7
Número de estudantes transferidos (saldo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes efetivos doutores	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3
Número de docentes efetivos mestres	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de docentes efetivos especialistas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de docentes efetivos graduados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários doutores	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de docentes temporários mestres	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de docentes temporários especialistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários graduados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de agentes universitários vinculados ao curso	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação *	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas totais do curso	2994	2994	2994	2994	2994	2994	2994	2994	2904	2904	2904
Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	-	-	720	720	720
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	-	-	1095	1095	1095
Quantidade horas estágio obrigatório	102	102	102	102	102	102	102	102	-	-	-
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	290	290	290
Quantidade horas extracurriculares	240	240	206	206	206	206	206	206	200	200	200
Quantidade de salas de aulas	16	16	16	16	16	14	14	14	14	14	14
Quantidade de laboratórios	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2

* Não possui Conceito – CPC – devido à natureza do curso

1.6.5. Licenciatura em Música

Modalidade: Licenciatura **Turno:** Noturno - com atividades durante o dia (estágio, extensão, aulas de instrumento, entre outras) **Duração:** 4 anos

O Curso de Licenciatura em Música habilita o profissional docente para atuar no magistério de Música no Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano) e no Ensino Médio. O campo de trabalho para o graduado em Licenciatura em Música também oferece oportunidade na área de Iniciação Musical.

Observações: São obrigações curriculares: 1– estágios obrigatórios (Lei 9394/96 LDB) cumpridos em horários distintos daquele da graduação; 2 – O instrumento optado para a prova de Habilitação Específica deverá acompanhar o aluno pelos quatro anos do Curso.

Objetivo geral do curso: Formar professores de música habilitados para atuar na educação básica e em outros espaços de aprendizado, tais como organizações não governamentais, espaços comunitários, escolas de educação especial, escolas particulares, escolas de música, entre outros.

Perfil do egresso: O egresso do curso de Licenciatura em Música da UNESPAR, Campus de Curitiba I - EMBAP, é o profissional apto a lecionar no ensino básico, especificamente no ensino fundamental e médio, bem como em outros contextos, como escolas especializadas em música. A formação músico-instrumental e humanística proporcionada no curso ainda habilita o licenciado para atuar em espaços culturais e socioeducativos, como organizações não governamentais, grupos instrumentais e vocais, projetos culturais, programas de extensão, empresas, entre outros.

Área de atuação do graduado: O curso compreende o ensino profissional voltado à formação do professor de música, enfatizando a capacidade teórico-prática na área específica.

Tabela 6 - dados Quantitativos do curso Licenciatura em Música

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de turmas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Número de estudantes matriculados	113	112	111	112	123	134	139	108	125	132	143
Número de estudantes concluintes	18	17	22	14	20	19	18	12	14	13	15
Número de estudantes transferidos (saldo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Número de docentes efetivos doutores	7	7	7	8	8	8	9	9	9	9	9
Número de docentes efetivos mestres	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de docentes efetivos especialistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes efetivos graduados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários doutores	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Número de docentes temporários mestres	0	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3
Número de docentes temporários especialistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários graduados	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Número de agentes universitários vinculados ao curso	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação	2,24	2,24	2,24	2,24	2,24	2,24	*	3,45	3,45	3,45	-
Quantidade horas totais do curso	3.634	3.634	3.498	3.498	3.498	3.841	3.841	3.841	3.200	3.200	3.200
Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.792	1.792	1.792
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.023	1.023	1.023
Quantidade horas estágio obrigatório	408	408	408	408	408	480	480	480	400	400	400
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	320	320	320
Quantidade horas extracurriculares	200	200	200	200	200	308	308	308	235	200	200
Quantidade de salas de aulas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de laboratórios	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

*Durante a Pandemia não foi realizado o CPC - ENADE

1.6.6. Bacharelado Superior de Instrumento

Modalidade: Bacharelado **Turno:** tarde **Vagas Anuais:** 24 vagas **Duração:** 4 anos

Regime de Oferta: Seriado anual com disciplinas anuais

Objetivo geral: Confere ao formando o grau de Bacharel em Música.

Perfil do egresso: O Curso de Instrumento pretende formar o músico intérprete capaz de contribuir como agente transformador da realidade, expressando-se e comunicando-se artisticamente. O egresso deve articular o desenvolvimento de habilidades técnicas com sua capacidade criativa, construindo um perfil condizente com as questões profissionais atuais. Deve estar capacitado tanto em questões teóricas como de performance e possuir competências para a interação de conteúdos interdisciplinares.

O campo de atuação do egresso abrange órgãos públicos e privados ligados à cultura, seu registro e sua difusão, bem como, emissoras de rádio e TV, grupos orquestrais e camerísticos, produtoras e demais meios de comunicação atuais de mídia eletrônica e digital. Nesta ampla diversidade de espaços, o egresso está capacitado para a divulgação do patrimônio artístico-musical nacional e universal.

Área de atuação do graduado: O mercado de trabalho oferece inúmeras oportunidades para o instrumentista: concertista, músico de orquestras sinfônicas ou camerísticas, músico de estúdios de gravação, músico correpetidor acompanhando cantores e corais, e outras formações vocais e instrumentais.

Instrumento

Tabela 7 - dados Quantitativos do curso Instrumento

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de turmas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de vagas	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Número de estudantes matriculados	105	103	108	111	112	128	136	114	126	137	151
Número de estudantes concluintes	17	17	25	11	18	15	16	15	18	13	18
Número de estudantes transferidos (saldo)	2	1	3	2	2	4	5	2	3	2	1
1Número de docentes efetivos doutores	12	12	12	12	12	12	12	12	12	13	13
Número de docentes efetivos mestres	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Número de docentes efetivos especialistas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Número de docentes efetivos graduados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários doutores	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de docentes temporários mestres	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Número de docentes temporários especialistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários graduados	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Número de agentes universitários vinculados ao curso	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação *	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas totais do curso	2450	2450	2450	2450	2890	2890	2890	2890	2890	2495	2495
Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1010	1010
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	625	625
Quantidade horas estágio obrigatório	102	102	102	102	102	102	102	102	102	102	85

Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250	250
Quantidade horas extracurriculares	240	240	240	240	484	484	484	484	484	350	350
Quantidade de salas de aulas	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46	46
Quantidade de laboratórios	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

* Não possui Conceito – CPC – devido à natureza do curso

1.6.7. Bacharelado em Composição e Regência

Modalidade: Bacharelado **Regime de Oferta:** Regime de Oferta: Seriado anual com disciplinas anuais entre 2014-2022; seriado anual com disciplinas semestrais a partir de 2023

Vagas Anuais: 15 vagas

Turno: Noturno - com eventuais atividades em contraturno (extensão, aulas de instrumento etc.)

Dedicado à formação, pesquisa e produção artística de ponta em criação musical, compreendendo desde a composição até a direção da performance através da regência. Tendo como eixos principais a formação de regentes e/ou compositores, o curso cultiva, antes de tudo, a formação holística do músico em seus múltiplos aspectos, compreendendo desde aspectos técnicos quanto históricos e estéticos da música, em uma profunda articulação entre reflexão acerca da música e sua performance criativa.

Área de atuação do graduado:

O profissional egresso do curso deve estar apto a criar música para quaisquer meios disponíveis, sejam eles instrumentais, vocais, grupos mistos ou através das novas tecnologias (Composição Musical), além de estar preparado para reger orquestras, corais, bandas de música, conjuntos de câmara de qualquer nível de proficiência (Regência Musical). O profissional egresso deve ainda estar apto a exercer pesquisa na área de música, no mapeamento e recriação de repertórios históricos, revisões musicológicas, entre outros. Igualmente, deve estar apto a oferecer expertise na formulação de políticas públicas para a área, assessoria e curadoria em eventos artísticos públicos e privados.

Tabela 8 - dados Quantitativos do curso Composição e Regência

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantidade de turmas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de vagas	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Número de estudantes matriculados	66	61	59	60	62	64	59	61	56	66	75
Número de estudantes concluintes	13	8	8	4	9	9	4	9	1	4	5
Número de estudantes transferidos (saldo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes efetivos doutores	3	3	4	4	4	4	4	4	4	5	9
Número de docentes efetivos mestres	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de docentes efetivos especialistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes efetivos graduados	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de docentes temporários doutores	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Número de docentes temporários mestres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários especialistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de docentes temporários graduados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de agentes universitários vinculados ao curso	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação *	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas totais do curso	3096	3096	3096	3096	3096	3096	3096	3096	3096	2430	2430
Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1950	1950
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	120
Quantidade horas estágio obrigatório	136	136	136	136	136	136	136	136	136	-	-
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	243	243
Quantidade horas extracurriculares	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240
Quantidade de salas de aulas	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Quantidade de laboratórios	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

* Não possui Conceito – CPC – devido à natureza do curso

1.6.8. Mestrado em Música

O Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da UNESPAR foi criado em 2019, após aprovação pela CAPES. Sediado em Curitiba-PR, o PPGMUS oferece um curso de mestrado (modalidade acadêmica), na área de concentração Música.

PPGMUS se estrutura em torno de duas linhas de pesquisa “Música e Processos Criativos” e “Música, Cultura e Sociedade” que correspondem a abordagens complementares da música enquanto fenômeno, sendo que todos os pesquisadores (docentes e discentes) vinculados ao PPGMUS tem seus projetos abrigados por uma ou outra linha (embora os diálogos entre elas sejam constantes e importantes).

Tabela 9 - -- Dados Quantitativos do Mestrado em Música - PPGMUS

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	-	-	-	-	-	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Quantidade de turmas	-	-	-	-	-	1	2	2	2	2	2
Número de vagas	-	-	-	-	-	13	17	16	18	18	27
Número de estudantes matriculados	-	-	-	-	-	13	30	37	35	29	35
Número de estudantes concluintes	-	-	-	-	-	-	-	13	15	18	13
Número de estudantes transferidos (saldo)	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0
Número de docentes efetivos doutores	-	-	-	-	-	13	13	17	15	19	18
Número de docentes efetivos mestres	-	-	-	-	-	-					
Número de docentes efetivos especialistas	-	-	-	-	-	-					
Número de docentes efetivos graduados	-	-	-	-	-	-					
Número de docentes temporários doutores	-	-	-	-	-	-					
Número de docentes temporários mestres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes temporários especialistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes temporários graduados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de agentes universitários vinculados ao curso	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação	-	-	-	-	-	-	A	A	A	A	3
Quantidade horas totais do curso	-	-	-	-	-	-	585	585	585	585	585
Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas estágio obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas extracurriculares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de salas de aulas	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Quantidade de laboratórios	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	3

1.6.9. Mestrado em Artes Visuais

O **Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais** da Universidade Estadual do Paraná (PPGAV/UNESPAR) foi aprovado pela CAPES em junho de 2023, sendo o primeiro Programa Acadêmico de Artes Visuais do Estado do Paraná. Sediado em Curitiba, o PPGAV oferece o curso de Mestrado em Artes Visuais, que conta com a Área de Concentração "Processos e Teorias das Artes Visuais" e com duas Linhas de Pesquisa: "Processos Criativos Contemporâneos" e "Teoria, Crítica e História da Arte".

Objetivo geral: Contribuir para a produção de conhecimento e a qualificação de recursos humanos na área de Artes Visuais, considerada sua diversidade e pluralidade, bem como a conexão indissociável entre produção artística e pensamento crítico-reflexivo. O curso de Mestrado em Artes Visuais é gratuito, presencial, dura dois anos e funciona em regime semestral, totalizando quatro semestres, com periodicidade de seleção anual. As Disciplinas Obrigatórias ocorrem sempre à tarde, um dia por semana. As Disciplinas Optativas podem ser ofertadas em qualquer turno.

Perfil Discente: O Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais está voltado à formação de artistas visuais, críticos de arte, curadores, pesquisadores e agentes das mais diversas áreas artísticas, bem como à qualificação de docentes para atuação em Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, na Área de Artes Visuais. Espera-se, portanto, que o egresso do PPGAV esteja apto a atuar no Ensino Superior na Área de Artes Visuais, bem como a realizar e divulgar pesquisas originais e estudos avançados na forma de trabalhos científicos, publicações acadêmicas, participações em eventos, comunicações orais, trabalhos artísticos, exposições de arte e curadorias.

Tabela 10 - Dados Quantitativos do Mestrado em Artes Visuais - PPGAV

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Quantidade de turmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Número de vagas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Número de estudantes matriculados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Número de estudantes concluintes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Número de estudantes transferidos (saldo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Número de docentes efetivos doutores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Número de docentes efetivos mestres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Número de docentes efetivos especialistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes efetivos graduados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes temporários doutores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes temporários mestres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes temporários especialistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes temporários graduados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de agentes universitários vinculados ao curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A
Quantidade horas totais do curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	570
Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas estágio obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas extracurriculares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de salas de aulas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Quantidade de laboratórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

1.6.10 Especialização em Performance Musical

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Performance Musical, de caráter integralmente gratuito, visa a qualificação artística de instrumentistas da área de Canto, Clarinete, Fagote, Percussão, Piano, Trompete, Tuba, Violão e Violino, fundamentada em ferramentas teóricas e práticas que possam enriquecer e aperfeiçoar os processos técnicos, cognitivos e expressivos envolvidos no processo de performance musical, bem como o desenvolvimento de pensamento crítico e aprofundamento das discussões envolvidas na produção e difusão de cultura e conhecimentos artísticos através da performance musical

Tabela 11 - Dados Quantitativos da Especialização em Performance Musical

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Duração do curso	-	-	-	-	-	-	18	-	-	18	18
Quantidade de turmas	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Número de vagas	-	-	-	-	-	-	22	-	-	12	23
Número de estudantes matriculados	-	-	-	-	-	-	18	18	18	15	25
Número de estudantes concluintes	-	-	-	-	-	-	-	13	-	8	0
Número de estudantes transferidos (saldo)	-	-	-	-	-	-	0	0	-	0	0

Número de docentes efetivos doutores	-	-	-	-	-	-	14	14	14	11	11
Número de docentes efetivos mestres	-	-	-	-	-	-	3	3	3	3	3
Número de docentes efetivos especialistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes efetivos graduados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes temporários doutores	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Número de docentes temporários mestres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes temporários especialistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de docentes temporários graduados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de agentes universitários vinculados ao curso	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1
Nota Conceito Preliminar do Curso- coordenação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas totais do curso	-	-	-	-	-	-	385	385	-	495	495
Quantidade horas teóricas	-	-	-	-	-	-	195	195	-	195	195
Quantidade horas práticas	-	-	-	-	-	-	75	75	-	75	75
Quantidade horas estágio obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade horas extracurriculares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de salas de aulas	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1
Quantidade de laboratórios	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1

2. OPERACIONALIZAÇÃO

2.1. METODOLOGIA SWOT

A metodologia SWOT (acrônimo de *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) constitui uma ferramenta amplamente utilizada no planejamento estratégico por permitir a análise integrada de fatores internos e externos que influenciam o desempenho de uma organização. Conforme Chiavenato e Sapiro (2003), a análise SWOT correlaciona fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças), oferecendo subsídios ao processo de formulação estratégica. Aplicada ao contexto educacional, essa metodologia contribui para a compreensão das potencialidades e desafios institucionais, orientando decisões mais assertivas e alinhadas às metas organizacionais.

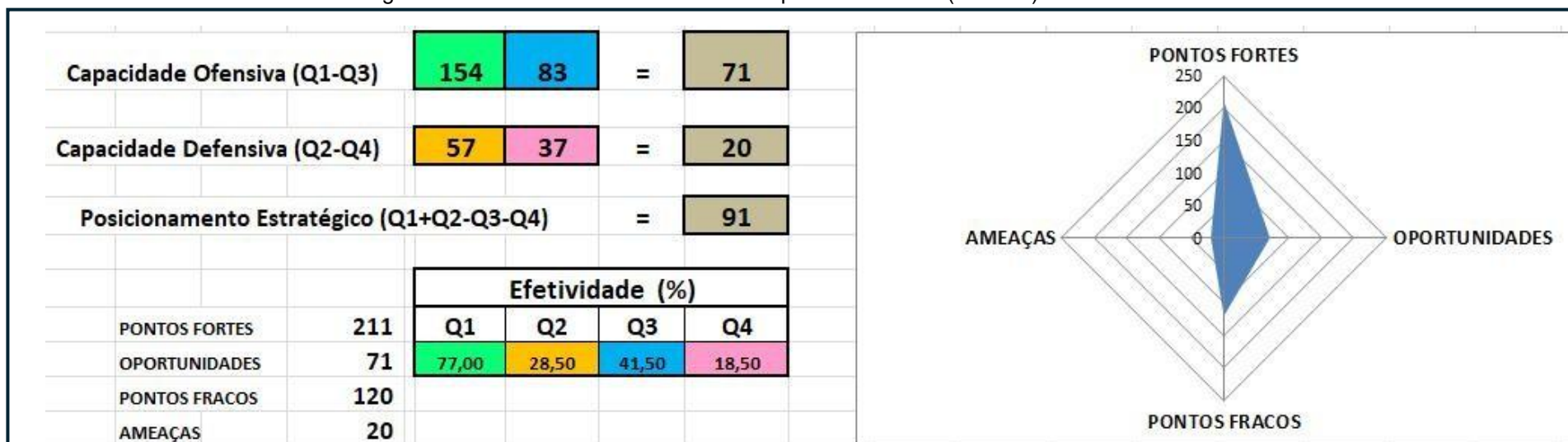
A operacionalização da análise SWOT na Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Embap, campus Curitiba I da Unespar, será desenvolvida a partir das matrizes apresentadas a seguir, que reúnem os principais elementos identificados no diagnóstico situacional do campus. Com base nessas informações, serão estruturadas ações estratégicas voltadas à valorização das forças e oportunidades, bem como ao enfrentamento das fragilidades e ameaças. Esse processo orientará a formulação de iniciativas e metas específicas no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), garantindo sua coerência com os objetivos e diretrizes estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unespar.

Figura 7 - Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas Acadêmicas

Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2			Ambiente Externo																				TOTAL
			Oportunidades										Ameaças										
			1 Vagas pelo SISU	2 Demanda profissional em áreas do ensino superior	3 Meios de comunicação/plataformas digitais externos para a divulgação dos projetos da universidade	4 Acordos/projetos de mobilidade nacional interinstitucional de agentes universitários, discentes e docentes	5 Acordos de mobilidade internacional de agentes universitários, discentes e docentes	6 Cooperação com órgãos de fomento	7 Demanda para programas de pós-graduação Stricto Sensu	8 Demanda de produção de tecnologia e processos de inovação com fim social	9 Políticas públicas de avanço tecnológico	10 Políticas públicas de expansão de concurso público para servidores (docentes e agentes universitários)	1 Transporte público para deslocamento dos estudantes	2 Baixa demanda em áreas de graduação	3 Falta de políticas de incentivo às pesquisas acadêmicas	4 Demanda do Mercado de Trabalho com a incompatibilidade da formação acadêmica	5 Políticas de reforma do Ensino Médio	6 Restrição à Autonomia Universitária	7 Falta de interesse de divulgação da Universidade pelos grandes meios de comunicação	8 Perda da gratuidade do ensino superior	9 Sucessivos cortes orçamentários da mantenedora	10 Desconstrução da imagem social da universidade pública e gratuita	
			Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?										Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?										
			Com que intensidade a Força X ajuda a organização a se resguardar da Ameaça Y?										Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?										
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1 Qualificação do corpo docente e de agente universitário	1	2	1	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	20
		2 Ensino gratuito	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	1	0	0	0	1	0	0	1	25
		3 Qualidade e diversidade dos cursos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	1	2	0	0	1	0	0	1	25
		4 Pluralidade de oferta de formação artística	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	2	0	2	0	0	1	0	0	1	24
		5 Projetos de pesquisa vinculados ao PIC	2	2	1	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	1	22
		6 Desenvolvimento de projetos de monitoria acadêmica	2	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	8
		7 Programas de assistência estudantil (Pró Reitoria específica)	2	2	1	2	2	2	1	1	1	0	2	2	1	0	0	0	1	0	0	1	21
		8 Produção artística: produções artísticas relevantes, possibilidade de participação nos grupos artísticos da universidade	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	0	2	0	0	2	25
		9 Qualidade de projetos que integram ensino, pesquisa e extensão	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	2	0	0	2	0	0	2	26
		10 Convênios externos firmados para campo de estágios	2	1	1	1	1	1	1	2	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	15
	Pontos Fracos	1 Integração entre a graduação e a pós-graduação stricto sensu	0	2	0	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	19
		2 Publicação de pesquisas desenvolvidas na graduação	1	2	1	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	0	1	0	1	2	23
		3 Eventos acadêmicos/científicos	1	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	1	1	1	0	0	1	0	1	2	24
		4 Salas/espacos de estudos	0	2	0	0	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	8
5 Entrada tardia de estudantes por vagas ociosas		0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
6 Sistema de registros acadêmicos online		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7 Bolsa auxílio permanência para estudantes		2	2	1	0	0	2	0	1	1	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	1	14	
8 Atendimento estudantil no turno noturno		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9 Divulgação dos cursos de graduação e do vestibular		2	2	2	1	1	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	1	0	1	2	17	
10 Projetos colaborativos/integrados intercampi (ensino, pesquisa e extensão)		0	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	0	0	1	0	1	1	12	
TOTAL			13	4	8	9	9	7	8	6	7	0	3	7	2	6	0	0	5	0	-4	1	

Fonte: Universidade Estadual do Paraná. PDI 2023-2027 (2022).

Figura 8 - Análise da Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas Acadêmicas



Quadro 7 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Curitiba I (EMBAP) de Políticas Acadêmicas

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	71	Sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	20	Apesar do resultado ser positivo, a pontuação obtida é baixa, e indica que os Pontos Fortes têm uma certa relevância em resguardar o <i>campus</i> das Ameaças existentes no ambiente externo, mas pode não ser suficiente e requer uma maior atenção.
Posicionamento Estratégico	29	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma tímida reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 77% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 41,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 28,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 18,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

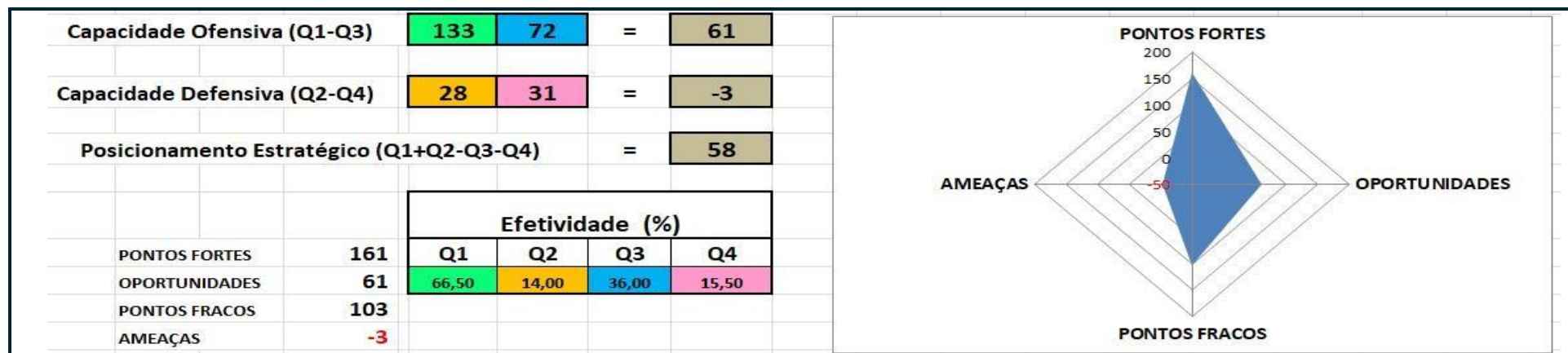
Fonte: Universidade Estadual do Paraná. PDI 2023-2027 (2022).

Figura 9 - Análise da Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas de Gestão

		Sem efeito = 0 Ajuda pouco = 1 Ajuda Muito = 2	Ambiente Externo																				TOTAL
			Oportunidades										Ameaças										
			1. Articulação política para captação de recursos	2. Diálogo e cooperação com as comunidades regionais	3. Integração e parcerias com órgãos estaduais que favoreçam a formação dos estudantes	4. Programas de cooperação com órgãos de fomento	5. Campo de estágios para a graduação	6. Representatividade nas esferas governamentais para políticas públicas	7. Plataformas digitais para a divulgação dos trabalhos realizados na universidade	8. Parcerias com universidades estrangeiras	9. Espaços para projetos de extensão	10. Demanda de formação para profissionais qualificados para mercado trabalho	1. Grande oferta de cursos em EAD de instituições privadas	2. Crise financeira nacional	3. Desconstrução da Imagem social da universidade pública	4. Instabilidade no meio político	5. Desvalorização da carreira dos servidores públicos	6. Cortes orçamentários	7. Emendas parlamentares morosas e não efetivadas	8. baixa procura de empresas em participar das Licitações da Unespar	9. Falta de interesse de empresas no processo de Captação de recursos de projetos de lei de incentivo que beneficie a	10. Serviços terceirizados	
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1 Gestão das Bibliotecas	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6
		2 Estrutura multicampi	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	1	0	1	0	25
		3 Abrangência territorial de oferta do ensino de graduação	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	1	0	1	0	25
		4 Pró Reitoria Propedh	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6
		5 Tramitação digital de procedimentos administrativos	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	9
		6 Qualificação do corpo docente e de agentes univ	1	2	1	1	1	1	2	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	17
		7 Qualidade de diálogo interno da comunidade universitária	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	12
		8 Convênios e parcerias nacionais e internacionais	1	1	2	2	2	2	2	2	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	19
		9 Qualidade da comunicação de informações e participação em articulações universitárias	1	1	2	2	2	2	2	2	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	19
		10 Destaque em âmbito nacional e estadual do número de estudantes matriculados	2	1	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	2	0	0	1	1	0	1	0	23
	Pontos Fracos	1 Quantitativo de docentes e agentes universitários efetivos	1	2	1	1	1	2	1	1	2	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
2 Programa de qualificação dos agentes universitários		0	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	16
3 Recursos financeiros para políticas de permanência estudantil		0	1	1	1	1	1	0	1	2	1	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	2	17
4 Representatividade de agentes universitários, docentes e estudantes nos conselhos intermediários e superiores		0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5
5 Servidores que acumulam funções administrativas		0	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	14
6 Sistema online de gestão e registro acadêmico		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7 Padronização de procedimentos administrativos e acadêmicos		0	1	1	1	1	0	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	10
8 Manual de procedimentos de eventos institucionais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
9 Participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional		0	1	1	1	0	1	1	1	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	10
10 TIDE para agentes universitários		0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	10
TOTAL		11	3	5	5	7	3	8	8	6	5	-8	-2	4	2	0	3	3	0	3	-8		

Fonte: Universidade Estadual do Paraná. PDI 2023-2027 (2022).

Figura 10 - Análise Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas de Gestão



Quadro 8 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Curitiba I (EMBAP) de Políticas de Gestão

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	61	Indica uma certa potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para intensificar as Oportunidades que estão disponíveis no cenário. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-3	O resultado negativo salienta que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o <i>campus</i> . Expressa a possibilidade da chance de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Evidencia a dificuldade que o <i>campus</i> tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	58	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma tímida reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 66,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 36%; - Os Pontos Fracos inibem em 14% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Pontos Fracos potencializam em 15,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

Fonte: Universidade Estadual do Paraná. PDI 2023-2027 (2022).

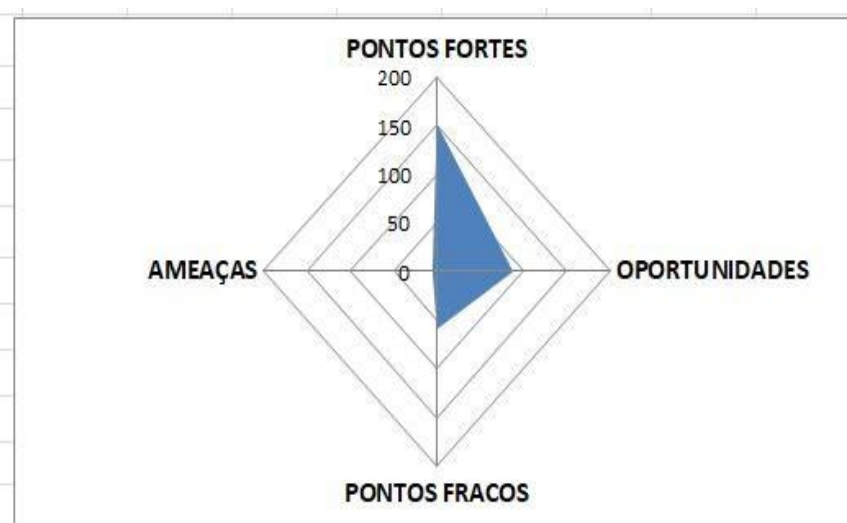
Figura 11 - Análise da Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Políticas de Infraestrutura

			Ambiente Externo																				TOTAL
			Oportunidades										Ameaças										
			1. Transporte público	2. Articulação política para captação de recursos	3. Cooperação com órgãos de fomento	4. Parcerias com universidades estrangeiras	5. Espaços para projetos de extensão	6. Diálogo e cooperação com espaços de comunidades regionais e municipais	7. Convênios para campos de estágios da graduação	8. Emendas parlamentares	9. Políticas públicas culturais e patrimonial	10. Políticas públicas de inovação científica e tecnológica	1. Restrição à autonomia universitária	2. Crise financeira nacional	3. Desconstrução da imagem social da universidade pública	4. Instabilidade no meio político	5. Desvalorização da carreira dos servidores públicos	6. Cortes Orçamentários	7. Emendas parlamentares morosas e não efetivadas	8. baixa procura de empresas em participar das licitações da Unespar	9. Falta de interesse de empresas no processo de Captação de recursos de projetos de lei de incentivo que beneficie a	10. Serviços terceirizados	
Ambiente Interno	Pontos Fortes	1 Localização geográfica dos campi	2	2	2	1	2	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	0	0	0	0	22
		2 Sedes em prédios públicos	0	0	0	1	0	0	0	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	9
		3 Espaço físico para assistência estudantil	0	0	1	1	0	1	0	2	2	2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	10
		4 Política institucional de aquisição de equipamentos	0	2	2	1	0	2	1	2	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	15
		5 Espaço físico para eventos acadêmicos e científicos	0	0	1	2	0	2	1	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	14
		6 Planejamento de infraestrutura institucional	0	2	2	1	0	2	0	2	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	14
		7 Frota institucional de veículos	0	0	0	0	2	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6
		8 Estrutura física multicampi e multirregional	2	1	2	2	1	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	1	0	0	0	22
		9 Abrangência territorial de oferta do ensino de graduação	0	2	2	2	2	2	1	2	2	2	0	0	2	1	0	1	1	0	0	0	22
		10 Política institucional de aquisição de acervo físico e digital das bibliotecas	0	2	2	1	2	2	1	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	18
	Pontos Fracos	1 Sede própria para todos os campi	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	5
		2 Condições dos equipamentos administrativos e acadêmicos	0	0	0	2	2	1	0	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	10
		3 Segurança predial	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	6
		4 Acessibilidade predial	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	6
		5 Rede lógica	0	0	0	2	0	1	0	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	8
		6 Apoio de setores administrativos no período noturno da graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
		7 Salas/espacos de estudos	0	0	1	2	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	7
		8 Sistema de registros acadêmicos online	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
		9 Isolamento acústico dos laboratórios/estúdios	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	6
		10 Conservação e manutenção predial e de equipamentos	0	0	0	2	0	0	0	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	7
TOTAL			4	11	13	4	7	13	7	18	16	3	0	0	-3	3	0	3	2	0	0	0	

Fonte: Universidade Estadual do Paraná. PDI 2023-2027 (2022).

Figura 12 - Análise da Matriz SWOT do campus de Curitiba I (EMBAP) de Infraestrutura

Capacidade Defensiva (Q2-Q4)		25	20	=	5
Posicionamento Estratégico (Q1+Q2-Q3-Q4)				=	93
		Efetividade (%)			
PONTOS FORTES	152	Q1	Q2	Q3	Q4
OPORTUNIDADES	88	63,50	12,50	19,50	10,00
PONTOS FRACOS	59				
AMEAÇAS	5				



Quadro 9 - Análise da Matriz SWOT do *campus de* Curitiba I (EMBAP) de Infraestrutura

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	88	Indica uma potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para potencializar as Oportunidades que estão disponíveis no meio externo. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento da Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	5	Apesar de ser positivo, é uma pontuação muito baixa, e indica que os Pontos Fortes têm uma pequena relevância em resguardar o <i>campus</i> das Ameaças existentes no ambiente externo, caracterizando um potencial defensivo pouco satisfatório.
Posicionamento Estratégico	93	Evidencia que o <i>campus</i> apresenta uma reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os Pontos Fortes permitem aproveitar 63,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 19,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 12,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 10% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

Fonte: Universidade Estadual do Paraná. PDI 2023-2027 (2022).

2.2. ANÁLISE DA MATRIZ SWOT DO CAMPUS DE CURITIBA I (EMBAP)

A Matriz SWOT foi utilizada no processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESPAR (ciclo 2023–2027) para identificar forças, fragilidades, oportunidades e ameaças. O diagnóstico busca subsidiar ações para o aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão na EMBAP.

Síntese Acadêmica: A área acadêmica demonstra um forte potencial para aproveitar as oportunidades externas (77% de efetividade), evidenciado pela alta Capacidade Ofensiva (71). No entanto, a Capacidade Defensiva (20) é baixa, indicando que os Pontos Fortes atuais podem ser insuficientes para se resguardar plenamente das Ameaças, o que exige maior atenção. As fragilidades (Pontos Fracos) têm um impacto significativo ao inibir 28,50% do aproveitamento das oportunidades.

Síntese de Gestão: A Gestão apresenta um ponto crítico: a **Capacidade Defensiva é negativa (-3)**, um resultado que expressa a possibilidade de uma Fraqueza fazer com que uma Ameaça se torne realidade. Isso evidencia a dificuldade do campus em se defender dos riscos do ambiente. Embora a Capacidade Ofensiva seja positiva (61), o Posicionamento Estratégico é tímido (58). Os Pontos Fortes da Gestão conseguem aproveitar 66,50% das Oportunidades, mas as Fragilidades ainda potencializam 15,50% dos efeitos das Ameaças.

Síntese de Infraestrutura: A Infraestrutura demonstra a maior Capacidade Ofensiva (88) e o melhor Posicionamento Estratégico (93) entre as áreas, indicando um forte potencial para aproveitar as Oportunidades. Contudo, o potencial defensivo é o mais insatisfatório (5), sugerindo que a infraestrutura é vulnerável às Ameaças, embora os Pontos Fortes reduzam apenas 19,50% dos efeitos dessas Ameaças. O Campus está situado no coração da cidade de Curitiba, o que lhe confere visibilidade e acessibilidade estratégica para estudantes, professores e para a comunidade em geral. Essa localização, no entanto, é composta por diferentes espaços na região central da cidade, e a manutenção da visibilidade e da interação comunitária depende da proximidade entre essas unidades, sendo a dispersão um potencial ponto fraco que dificulta as relações acadêmicas.

2.2.1 Conclusão e Recomendação Geral

De forma geral, o Campus de Curitiba I (EMBAP) demonstra uma **orientação** ofensiva acentuada em todas as áreas, com alta capacidade de aproveitar as oportunidades do ambiente externo.

O maior desafio, e ponto de convergência, reside na Capacidade Defensiva, que é baixa em Acadêmicas (20) e Infraestrutura (5), e negativa em Gestão (-3). A análise sugere que as potencialidades (Pontos Fortes) devem ser reforçadas para continuar minimizando as ameaças existentes.

2.3. METAS E AÇÕES DE POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Plano de Metas do Campus de Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap) está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual do Paraná (PDI) e tem como objetivo orientar as ações estratégicas da unidade no período de vigência do plano institucional.

Neste momento, as metas aqui apresentadas refletem diretamente as diretrizes e objetivos estabelecidos no PDI da Universidade, considerando a estrutura organizacional do campus e seu papel no cumprimento das metas institucionais.

Este documento tem caráter operacional e servirá como instrumento de referência para o acompanhamento e a execução local das ações previstas pela Unespar, fortalecendo a atuação da Embap no desenvolvimento artístico, acadêmico e cultural.

Tabela 12 - Metas do Campus de Curitiba I - Embap

Eixo	Objetivo	Meta	Ação	Setor Responsável
Políticas Acadêmicas	Consolidar a qualidade do ensino de graduação	Aprimorar os currículos dos cursos de Música e Artes Visuais em consonância com as diretrizes da Unespar	Revisão dos PPCs e atualização das metodologias de ensino-aprendizagem	Centros de Música e Museologia
Pesquisa e Pós-Graduação	Fomentar a pesquisa e a produção artística	Ampliar projetos de pesquisa vinculados à criação e produção artística	Estimular grupos de pesquisa e editais de fomento interno	Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação
Extensão e Cultura	Fortalecer a integração entre universidade e comunidade	Expandir ações culturais e formativas abertas à comunidade	Realização de eventos, mostras e oficinas artísticas abertas ao público	Coordenação de Extensão e Cultura
Políticas Estudantis e Direitos Humanos	Promover a permanência estudantil e o bem-estar	Fortalecer o apoio psicopedagógico e ações de assistência estudantil	Desenvolver programas de acolhimento e acompanhamento estudantil	Divisão de Assuntos Estudantis, CEDH local
		Implantar e consolidar representações estudantis organizadas no Campus, com a criação de um canal de comunicação ativo com a Divisão de Assuntos Estudantis, garantindo a participação de, pelo menos, 80% das turmas ou cursos até o final do período letivo.	Incentivar a formação de representações estudantis organizadas no Campus e criar um canal de comunicação que promova a aproximação dessas representações com a Divisão de Assuntos Estudantis.	Divisão de Assuntos Estudantis
Gestão Institucional	Ampliar e qualificar o quadro de servidores do Campus, estruturando os setores para garantir eficiência e excelência na gestão institucional.	Aumentar o número de servidores em setores estratégicos do campus, priorizando áreas com déficit de pessoal, até o final do período do PDU	Realizar levantamento das necessidades de pessoal por setor, identificando lacunas e prioridades. Revisar e padronizar organogramas e funções de cada setor, promovendo maior clareza na divisão de responsabilidades.	Diretoria Geral, Divisão de Administração e Finanças, Divisão de Recursos Humanos

	Consolidar a identidade institucional da EMBAP	Fortalecer ações de comunicação e memória institucional	Organização de publicações sobre a história da EMBAP. Organização de eventos em comemoração aos aniversários do Campus.	Direção, Núcleo de Comunicação, Divisão de Extensão e Cultura, Divisão de Assuntos Estudantis
Infraestrutura	Garantir adequação e segurança dos espaços físicos	Acompanhar o processo de restauração do prédio histórico da Rua Emiliano Pernetá;	Monitoramento e articulação junto à Reitoria e PROPLAN	Direção de Campus, Divisão de Planejamento, Divisão de Administração e Finanças
	Garantir adequação e segurança dos espaços físicos	Adequar os prédios do campus para pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas adaptadas às especificidades pedagógicas dos cursos da área de Música, Artes e Museologia	Realizar a execução do projeto de reforma do prédio, com a construção de novas salas acadêmicas e administrativas. Adequar o prédio da Tiradentes com adaptação da sala de exposição e laboratórios. Realizar manutenção predial nos espaços acadêmicos e administrativos	Direção de Campus, Divisão de Administração e Finanças
	Garantir adequação e segurança dos espaços físicos	Adequar os prédios do campus às normas de acessibilidade, climatização, segurança e prevenção contra incêndios.	Realizar a contratação e posterior execução dos projetos de acessibilidade, climatização, segurança e prevenção contra incêndios.	Direção de Campus, Divisão de Planejamento, Divisão de Administração e Finanças
	Promover a comunicação visual nas edificações do Campus	Padronizar a Comunicação Visual das edificações do Campus seguindo as normativas da Universidade	Realizar a identificação visual das faixadas dos prédios da Embap	Núcleo de Comunicação, Divisão de Administração e Finanças
	Garantir infraestrutura própria e adequada para o Centro de Artes e Museologia,	Desenvolver e consolidar o planejamento para a conquista de um espaço próprio para o Centro de Artes e	Realizar levantamento detalhado das necessidades físicas, funcionais e de acessibilidade do Centro.	Direção de Campus, Centro de Área, Coordenação de Cursos.

	substituindo o uso de prédio alugado.	Museologia, em articulação institucional junto a Reitoria e ao Governo do Estado.	<p>Identificar e avaliar imóveis disponíveis que atendam às demandas do Centro.</p> <p>Elaborar estudos de viabilidade e estimativas de custos para a aquisição do prédio.</p> <p>Preparar toda a documentação interna necessária para iniciar o processo de aquisição junto à universidade ou órgãos competentes.</p> <p>Monitorar e atualizar o planejamento conforme novas oportunidades de aquisição surgirem.</p>	
Desenvolvimento Institucional	Consolidar a identidade institucional da EMBAP	Fortalecer ações de comunicação e memória institucional	Organização de publicações sobre a história da EMBAP. Organização de eventos em comemoração aos aniversários do Campus.	Direção, Núcleo de Comunicação, Divisão de Extensão e Cultura, Divisão de Assuntos Estudantis
Planejamento e Avaliação	Aprimorar o planejamento e a autoavaliação institucional	Avaliar os indicadores de desempenho acadêmico e administrativo	Criação de comissões locais de avaliação contínua	Comissão Própria de Avaliação Local (CPA)
Gestão de Pessoas	Valorizar o quadro técnico e docente	Apoiar as ações de formações continuadas e programas de desenvolvimento profissional	<p>Proporcionar a participação dos servidores em cursos de capacitação e atualização;</p> <p>Realizar um diagnóstico junto aos servidores para identificar demandas de capacitação e atualização.</p>	Direção, Setor de Gestão de Pessoas

2.3.1 Análise de Execução das Metas e Ações

O início do ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027 coincidiu com um período de transição na gestão do campus, demandando ajustes e readequações no planejamento e na condução das ações estratégicas.

A nova gestão da Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Embap, campus Curitiba I da Unespar, assumiu com o compromisso de dar continuidade às metas anteriormente definidas, ao mesmo tempo em que buscou imprimir um novo ritmo de trabalho e fortalecer a integração institucional. Mesmo com pouco mais de um ano de atuação, observa-se um conjunto expressivo de avanços que evidenciam o empenho em consolidar melhorias estruturais, administrativas e acadêmicas.

No eixo da infraestrutura, destaca-se a execução da reforma do prédio da Rua Barão do Rio Branco, que proporcionará melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. No prédio histórico da Rua Emiliano Pernetta, foi contratado o projeto de restauro, reafirmando o compromisso da Embap com a preservação do patrimônio cultural e arquitetônico. Já no prédio da Rua Saldanha Marinho, foram realizadas adequações e melhorias que contemplaram a adaptação da sala de exposição e de laboratórios, além da contratação dos projetos de acessibilidade, climatização, segurança e prevenção contra incêndios, garantindo mais conforto, inclusão e segurança à comunidade universitária. Também foi concluída a identificação visual das fachadas dos prédios da Embap, fortalecendo a identidade institucional e a visibilidade do campus na cidade.

No campo da gestão e do planejamento estratégico, houve avanço nas tratativas para a conquista de um espaço próprio para o Centro de Artes e Museologia, em articulação com a Reitoria da Unespar e com o Governo do Estado, reforçando o compromisso com a ampliação e qualificação dos espaços destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão. A gestão também tem priorizado o fortalecimento das ações de comunicação e memória institucional, evidenciado pela publicação de um livro sobre os cursos de Artes Visuais no final da gestão anterior e pelo planejamento de um segundo volume dedicado à área de Música. Soma-se a isso a parceria com o Ministério Público do Estado do Paraná, que resultou na ilustração do catálogo institucional daquele órgão com obras da reserva técnica da Embap e na inserção de

um texto institucional sobre a Escola, ampliando a visibilidade pública da instituição e de seu acervo artístico.

No âmbito do desenvolvimento humano e valorização dos servidores, a gestão promoveu o apoio à participação em cursos de capacitação e atualização, bem como em atividades culturais e esportivas promovidas pela Universidade, estimulando a integração e o bem-estar institucional. Com o apoio da Reitoria, foi possível ampliar o número de docentes e servidores técnico-administrativos, realizando uma distribuição estratégica das equipes nos setores do campus, de modo a otimizar fluxos de trabalho e fortalecer áreas prioritárias.

Por fim, no que se refere à vida estudantil, incentivou-se a formação e organização de representações estudantis, com a criação de um canal de comunicação direta entre essas representações e a Divisão de Assuntos Estudantis, promovendo maior diálogo, participação e corresponsabilidade na gestão das ações do campus.

Essas iniciativas demonstram o esforço da gestão atual em alinhar as metas e ações do PDU aos objetivos estratégicos da Unespar, garantindo continuidade institucional, aprimoramento dos processos e fortalecimento do papel da Embap como referência em formação artística, cultural e patrimonial no estado do Paraná.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano de Desenvolvimento da Embap reforça o compromisso do campus com a gestão estratégica e o planejamento estruturado, fundamentais para a atuação eficaz de instituições públicas de ensino superior.

Planejar de forma sistemática permite otimizar recursos, organizar ações e transformar iniciativas em resultados concretos, garantindo que os esforços da comunidade acadêmica sejam plenamente aproveitados.

Desde a implementação do PDI 2023–2027, a Embap vem promovendo melhorias contínuas em suas atividades acadêmicas, administrativas e de extensão, sempre com foco no fortalecimento da unidade e na qualidade dos serviços prestados.

O PDU complementa esse trabalho ao detalhar metas, ações, cronogramas, indicadores e responsáveis, além de situar a unidade em seu contexto histórico, social

e institucional. Esse alinhamento fortalece a integração entre o campus e a administração central da Universidade, oferecendo uma visão clara e estruturada para o desenvolvimento sustentável da Embap.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. *Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. Estatuto da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, 2022. Disponível em:

<https://www.unespar.edu.br/a_unespar/institucional/documentos_institucionais/1-estatuto-da-unespar>. Acesso em: 10 outubro. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027. Disponível em:

<https://www.unespar.edu.br/a_unespar/institucional/documentos_institucionais/PDI_Unespar_final.pdf>. Acesso em: 24 outubro. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Planejamento. Guia para Construção de Planos de Desenvolvimento das Unidades. Acesso em: 13 jun. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS DE CURITIBA I – ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ. História. Disponível em:<https://embap.curitiba1.unespar.edu.br/menu_embap/historia>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS DE CURITIBA I – ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ. Graduação. Disponível em:<<https://embap.curitiba1.unespar.edu.br/menu-ensino/graduacao>>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS DE CURITIBA I – ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ. Cursos de Pós-Graduação. Disponível em:<https://embap.curitiba1.unespar.edu.br/menu-pesquisa/pos_graduacao>